



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO  
DE CÚPULAS (GRIC)  
Sexta Reunião Ordinária de 2022  
15 de setembro de 2022  
Formato Virtual



OEA/Ser.E  
GRIC/O.6/INF.11/22  
21 setembro 2022  
Original: espanhol

## DISCURSO DA SECRETARIA-GERAL DA OEA

(Embaixador James Lambert, Secretário de Assuntos Hemisféricos)

Senhor Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos, Kevin O'Reilly;

Distintos Coordenadores Nacionais de Cúpulas e Coordenadores Adjuntos;

Senhores Representantes Permanentes;

Senhores Representantes das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas,

Gostaria de começar apresentando meus cumprimentos e agradecimentos, em nome do Secretário-Geral da OEA, à Presidência do Processo de Cúpulas e ao Governo dos Estados Unidos, por intermédio de seu Coordenador Nacional de Cúpulas, Kevin O'Reilly, que, a partir do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC), conseguiu conduzir um produtivo processo de diálogo regional que, finalmente, culminou, em Los Angeles, no mês de junho, com uma bem-sucedida Nona Cúpula.

Agradeço igualmente a todos os Estados a ativa participação na fase de preparação da Nona Cúpula, em cujo âmbito tiveram a oportunidade de analisar, negociar e aprovar mandatos significativos para os desafios mais prementes que enfrentamos em nosso Hemisfério, inclusive a necessidade de fortalecer os sistemas de saúde frente aos desafios futuros, estabelecer uma agenda regional de transformação digital, atender à crise climática lado a lado com uma transição energética, bem como atender às crescentes ameaças à democracia.

Como coordenadores nacionais, os senhores têm sido coautores do êxito da Nona Cúpula e, nessa qualidade, estão profundamente conscientes da complexidade dos desafios enfrentados até esta data. A conclusão da gestão de Los Angeles e os cinco compromissos políticos ou mandatos aprovados, juntamente com as iniciativas anunciadas pela Presidência, como em matéria migratória, representam um novo apogeu no processo de Cúpulas.

Por outro lado, cumprimento as entidades do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) pelo notável interesse e compromisso em proporcionar orientação técnica na identificação de prioridades para a agenda da Cúpula, bem como pelas contribuições no contexto das reuniões do GRIC, nas quais foram negociados os compromissos políticos aprovados finalmente pelos Líderes da região.

O lema da Cúpula, “*Construindo um futuro sustentável, resiliente e igualitário*”, juntamente com os cinco compromissos políticos aprovados, confere uma base de atuação para atender aos problemas mais prementes do Hemisfério, como as ameaças à democracia, a crise climática e a falta de

acesso equitativo às oportunidades econômicas, sociais e políticas, e nos permite colocar especial ênfase nas populações em situação de maior vulnerabilidade e historicamente marginalizadas.

Esta sessão nos oferece a oportunidade de iniciar um processo de construção coletiva que nos permite orientar o trabalho dos próximos anos para abordar os desafios conjuntamente entre os Estados e as entidades aqui presentes. Como mencionou o Secretário Blinken na Reunião Ministerial, no mês de junho passado, tanto os problemas como as soluções estão interconectadas, e, para que sejam eficazes, têm de ultrapassar as fronteiras, o que implica um acompanhamento articulado que nos permita aprofundar o trabalho já iniciado nesses meses.

Proximamente, estaremos reunidos em Lima, na Segunda Reunião do GRIC de âmbito ministerial, que será realizada por ocasião do Quinquagésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da OEA. A Assembleia Geral, com a liderança do Peru, terá como lema “*Juntos contra a desigualdade e a discriminação*”, com a convicção de que é urgente agir para conter e reverter o aprofundamento das lacunas sociais acrescidas pela pandemia. Trata-se de uma oportunidade para buscar maior convergência de agendas, de modo a nos permitir atender às múltiplas necessidades da região.

Além do exposto, gostaríamos que não perdêssemos de vista a “*Declaração de Los Angeles sobre Migração e Proteção*”, anunciada pela Presidência, em Los Angeles, a qual constitui um importante passo para a criação de uma linguagem comum e a aprovação de um conjunto de ações para gerir, de forma cooperativa, os fluxos migratórios nas Américas, uma região que foi testemunha de uma grande mobilidade em anos recentes.

Na reunião de hoje teremos a oportunidade justamente de avançar um roteiro de trabalho que nos permita implementar os mandatos aprovados pelos Chefes de Estado e de Governo das Américas.

Gostaria de concluir enfatizando o compromisso da Secretaria de Cúpulas de continuar prestando apoio substantivo à Presidência de Cúpulas e aos Estados na atual fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula, bem como de persistir no fortalecimento da participação das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas e da sociedade civil e dos atores sociais, como parte integral desse processo.

Muito obrigado.